



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No ano de 1978 um grupo de cidadãos da Vila do Nordeste contactou os responsáveis camarários da mesma Vila, no sentido de os ajudarem na constituição de um Corpo de Bombeiros, bem como de um órgão directivo que lhes desse apoio.

Graças ao interesse da já formada Inspeção Regional de Bombeiros, bem como de outras entidades governamentais, os poucos sócios fundadores existentes criaram os estatutos e o regulamento interno do corpo de Bombeiros e fundaram a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nordeste por escritura pública de 23 de Abril de 1980.

Recrutaram-se bombeiros, cuja formação esteve a cargo de instrutores dos Bombeiros de Ponta Delgada e com o apoio do Governo Regional adquiriram-se duas viaturas.

A Câmara Municipal apoiou a compra de um terreno para a construção do Quartel.

Em 23 de Abril de 1984 inaugurou-se o edifício do Quartel, cuja construção foi possível dado o auxílio indispensável das entidades públicas locais - Câmara Municipal, Serviços Florestais e sobretudo do Governo Regional através da Inspeção Regional de Bombeiros.

Em 1990 o corpo activo era composto por 27 elementos com 2 auto-tanques pesados, 1 pronto-socorro, 1 veículo de transporte de pessoal, sob o comando do Sr. Daniel Fernandes Calhau que foi proposto pela Direcção à Inspeção Regional dos Bombeiros e nomeado como o primeiro Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nordeste.

Com as alterações do sistema regional de saúde, os bombeiros começaram a ter um papel fundamental no transporte de doentes, nomeadamente para o hospital de Ponta Delgada, que dista 75 km, obrigando estes soldados da paz a grandes sacrifícios, devido não só ao serpenteado das estradas por montes e vales, como pelas viagens realizadas debaixo de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

grandes temporais. No entanto estes sacrifícios sempre foram e são superados pelo grande profissionalismo e vontade de bem servir os seus conterrâneos nas horas difíceis da doença. A vontade de melhor servir por parte destes soldados da paz é tanta, que nestes últimos anos têm participado em várias acções de formação, como por exemplo:

- Curso de Desencarceramento, Telecomunicações, Nadador/Salvador, Mergulhador, Condução Todo-o-Terreno, Tripulante de Ambulância de Socorro, Tripulante de Ambulância de Transporte, Espeleo Socorro, Salvamento em grande ângulo, Busca e Salvamento, Rappel, Combate a Incêndios.

A vontade e a bondade dos Nordestenses é tão grande, que no ano de 2000 aderem pela primeira vez aos bombeiros, elementos do sexo feminino, enriquecendo assim esta Associação Humanitária.

Não conformados com este crescimento, a Associação dá outro passo importante e prestigiante, ao formar uma Charanga, que inicia a sua actividade no ano de 2001, com um grupo de 15 jovens, todos eles Bombeiros Voluntários desta Associação. Actualmente a Charanga conta com 23 jovens o que revela um gradual interesse por esta Associação.

Ao comemorar no próximo sábado, dia 23 de Abril, 25 anos, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nordeste, é constituída actualmente por 47 elementos, dos quais 10 são femininos. Possui uma frota de 3 ambulâncias, 2 auto-tanques, 1 pronto-socorro, 1 auto sapador, 1 auto comando, graças aos investimentos da Associação e ao papel fundamental que os últimos Governos Regionais têm tido na Protecção Civil.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pelos 25 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nordeste, congratulação extensiva a todas as Direcções e Bombeiros, que ao longo destes 25 anos deram o seu melhor para que esta Associação seja digna do seu nome e indispensável ao seu concelho e aos Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,  
na Horta, em 21 de Abril de 2005.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Menezes', written in a cursive style.

Fernando Manuel Machado Menezes